

PRIMEIROS INDÍCIOS DA DESERTIFICAÇÃO MIDIÁTICO- ESPORTIVA EM MATO GROSSO DO SUL¹

Lucas Barbosa Silva,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Marcos Paulo da Silva,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Silvan Menezes dos Santos,

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi identificar indícios da desertificação midiático-esportiva na cobertura jornalística do esporte a partir do estudo de notícias em portais online de Mato Grosso do Sul. Realizamos uma abordagem quanti-qualitativa do produto midiático, aportando em uma análise prévia de 240 notícias. Inferimos indícios parciais da desertificação, a partir da abrangência das notícias e da identificação das fontes jornalísticas calcada, essencialmente, em personagens primários.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo Esportivo; Mídias; Regionalidades.

INTRODUÇÃO

A cultura da prática de atividades físicas e esportivas em Mato Grosso do Sul (MS) tem índices de adesão e participação pouco superior a 40% da população (PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017). Proporcionalmente é uma média de praticantes superior aos indicadores nacionais, que são de 30%. Todavia, possuir cerca de 60% de cidadãos e cidadãs sedentários ou não praticantes de atividades físicas e esportivas regulares no estado, remete à presença de uma aparente cultura esportiva local semiformada.

Nos termos de Pires (2002), podemos nos entender como uma localidade, em termos gerais, sem identificação com o esporte como um valor e/ou um símbolo da sua prática cotidiana. Iniciamos este trabalho, portanto, com a hipótese de que a cultura esportiva de Mato Grosso do Sul constitui uma cultura desencarnada, incorporada apenas parcialmente nas rotinas desta sociedade, como distintivo e privilégio de classes. Uma semiformação cultural

¹ O presente trabalho conta com apoio financeiro do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para sua realização.

corroborada pela ausência de veículos de mídia em praticamente metade dos seus municípios² e, supostamente, pela falta ou baixa produção de notícias esportivas locais nos meios de comunicação jornalística circulantes do território, como fora identificado no período dos Jogos Pan e Parapan-americanos de 2019 (D'AURIA; SALERNO; SANTOS, 2021).

Diante deste contexto, questões norteadoras de pesquisa se apresentaram e contribuíram para a condução do estudo. São elas: Como tem se construído a notícia esportiva sul-mato-grossense no contexto de globalização econômica e mundialização da cultura? De que forma o jornalismo do estado tem realizado a mediação da cultura esportiva em diferentes localidades do MS? Assim, o objetivo do presente texto consistiu em identificar indícios da desertificação midiático-esportiva na cobertura noticiosa do esporte em portais online sul-mato-grossenses.

METODOLOGIA

Desenvolvemos o presente estudo como uma pesquisa descritiva e exploratória, de análise de produto midiático, com abordagem quanti-qualitativa dos dados. Especificamente, acompanhamos a circulação de informação esportiva em portais de notícias online do estado. Eles representam a maior parte (35,9%; n = 186) dos 518 veículos jornalísticos mapeados pelo projeto Atlas da Notícia, em relatório de janeiro de 2019. Além disso, o Comitê Gestor da Internet (CGI) revela que na região centro-oeste do país 76% da população é usuária de internet. Desses, 92% utiliza diariamente e 53% usa para ler jornais, revistas ou notícias online (NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR, 2019). Por conseguinte, delimitamos os portais de notícias online como recorte do estudo devido a sua representatividade como tipo de veículo de mídia de maior volume no estado e por conta da tendência de uso que este formato possui no conjunto da população regional.

Foram incluídos no escopo da pesquisa os portais de notícias ativos e atualizados no período de recolhimento de dados (1º de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2021). Também estabelecemos como critério a presença de seções exclusivas de esportes nos sites, bem como a disponibilidade de acervo aberto das notícias produzidas e veiculadas. Os portais inativos,

² Conforme dados do Atlas da Notícia, no MS cerca de 50% dos seus municípios são considerados desertos ou quase-desertos de notícias locais, ou seja, não possuem ou possuem no máximo dois veículos de mídia local. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/>. Acesso em 22 de maio de 2021.

desatualizados e sem seções esportivas em suas páginas oficiais foram automaticamente excluídos do estudo.

Recolhemos notícias esportivas publicadas pelos portais em um período correspondente a 28 dias no decorrer do ano de 2019 a partir da técnica de amostragem entendida como a seleção de dados de dimensão e de composição representativa de acordo com o objeto da pesquisa – a “amostragem sistemática não-probabilística de representatividade social” (LOPES, 2005). Dessa maneira, o ano foi dividido em quatro trimestres e as coletas feitas em lotes semanais distribuídos em cada um dos trimestres do ano, buscando-se a representatividade do período em recortes de uma semana nos períodos de janeiro a março, de abril a junho, de julho a setembro e de outubro a dezembro, conforme ilustrado na tabela 1.

Tabela 1 - Organização dos trimestres e intervalos de datas correspondentes para coleta de dados

TRIMESTRE	SEMANA ESCOLHIDA
1º	24/02 - 02/03
2º	12/05 - 18/05
3º	23/08 - 30/08
4º	19/11 - 26/11

Fonte: elaborada pelos autores

Com este recorte temporal procuramos explorar diferentes contextos e momentos esportivos do ano, tanto com relação às competições globais (Jogos Pan-Americanos e Parapan) e nacionais (Jogos Universitários Brasileiros), como com relação aos eventos locais (Campeonato Sul-Mato-Grossense de Futebol de homens).

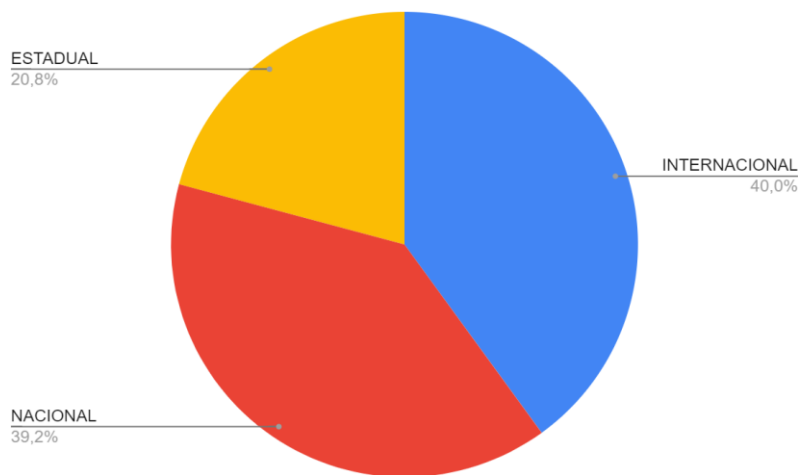
As notícias foram organizadas e categorizadas por meio de um formulário na plataforma Google Forms, contendo os seguintes itens em sua estrutura a serem preenchidos: 1) Nome do portal; 2) Título da notícia; 3) Data; 4) Link; 5) Abrangência (internacional, nacional, estadual); 6) Canais de Informação; 7) Fontes de Informação; e 8) Classificação das Fontes. Por fim, o conteúdo de todas as notícias mapeadas no estudo foi armazenado em um documento do software Excel oriundo do próprio formulário para ser analisado posteriormente. Vale ressaltar que o presente trabalho é composto por um recorte de uma pesquisa em andamento. Portanto,

neste trabalho apresentamos o conjunto de 240 notícias tabuladas, recolhidas de 12 diferentes portais de notícias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao elemento da abrangência, os âmbitos nacional e internacional prevaleceram, com 40% e 39,2% respectivamente, em detrimento das notícias que abordavam mais as questões esportivas de Mato Grosso do Sul (20,8%), conforme aponta o gráfico 1. Por um lado, este dado corrobora com a ideia de que um dos fatores da desertificação das notícias regionais consiste na dificuldade que os jornalistas encontram em buscar os dados locais (RADCLIFFE, 2017). Contudo, uma das causas desta problemática também pode estar nos vínculos políticos e nos interesses econômicos da mídia, que afetam a informação de qualidade para a região, reproduzindo estilos que menosprezam a força do local enquanto fonte de informação (PERUZZO, 2005).

Gráfico 1 - Abrangência das notícias.

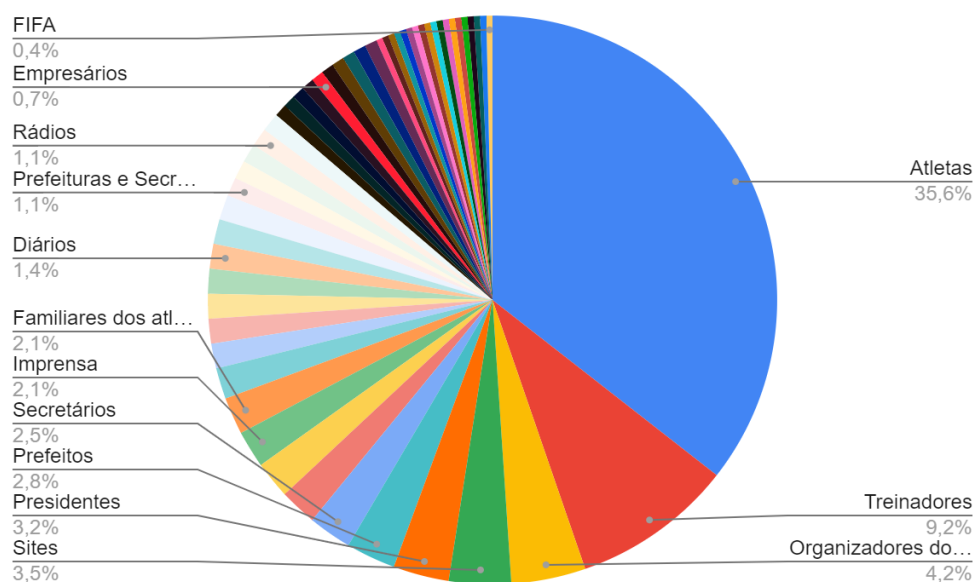


Fonte: Elaborado pelos autores.

No que tange aos agentes esportivos que os veículos de comunicação buscaram como fontes para a construção das notícias, averiguamos uma preponderância de Atletas, correspondendo a 35,6%, e de Treinadores, com 9,2%, conforme ilustrado no gráfico 2. Nesse cenário, notamos que as notícias esportivas dos veículos em crivo estavam preocupadas com

um público diretamente envolvido no fenômeno esportivo, visto que atletas e treinadores são figuras que propiciam propriamente a prática esportiva.

Gráfico 2 - Fontes de informações das notícias.

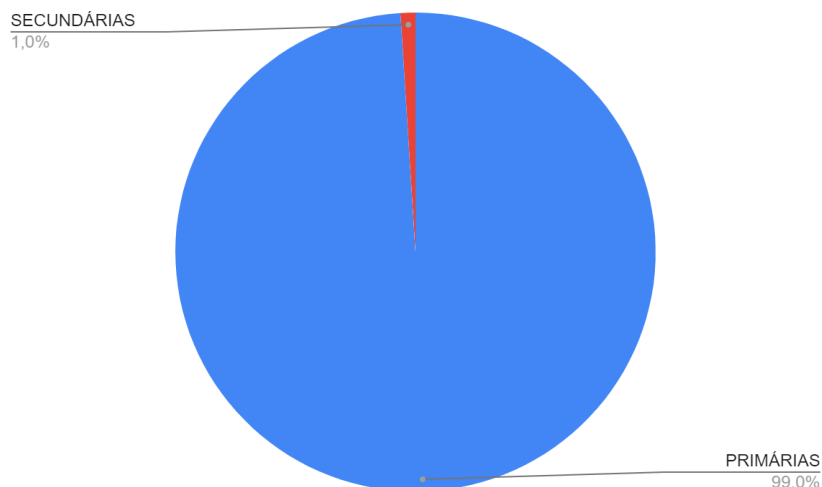


Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda com relação ao gráfico 2, cabe destacar algumas fontes que não apareceram nele, embora façam parte com menor incidência. Dessa maneira, para dar conta de apresentar a multiplicidade de fontes, foram organizados dois grupos. Um deles é composto por trabalhadores dos cargos com maior incidência burocrática, a exemplo de parlamentares, superintendentes, vice-prefeitos, fundadores de estádios, diretores, guardas civis municipais, federações e comandantes. Com relação ao outro grupo, encontramos categorias profissionais como administradores, biólogos, médicos, professores e os próprios jornalistas.

Em relação à classificação das fontes entre primárias e secundárias (GIMENES; SILVA, 2020), notamos a hegemonia da classificação primária, com uma ocupação de 99%, segundo o gráfico 3. Em termos conceituais, vale lembrar que essas fontes são constituídas pelos personagens envolvidos diretamente em um acontecimento. Infere-se, por conseguinte, que essa prevalência está ligada ao fato de que os personagens que mais foram contemplados nas notícias esportivas de Mato Grosso do Sul foram atletas e treinadores.

Gráfico 3 - Classificação das fontes de informações das notícias.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Não obstante, embora tenha sido minoria, as fontes secundárias encontradas - ou seja, supostos especialistas que são trazidos ao espaço público jornalístico para explicar o acontecimento em pauta - foram vereadores e um matemático. Cabe relatar que o processo de ausência de fontes especializadas no jornalismo de Mato Grosso do Sul pode ser explicado pela tendência do jornalismo esportivo, em âmbito nacional, supervalorizar os personagens envolvidos no fenômeno esportivo e deslegitimar os estudiosos da área que poderiam realizar análises teóricas dos acontecimentos no esporte (SOLEY, 1992).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o exposto, no intuito de identificar indícios da desertificação midiático-esportiva na cobertura noticiosa do esporte em portais de notícias online do MS, chegamos nas primeiras impressões com as 240 notícias tabuladas até o presente momento. Os portais tendem a noticiar manifestações esportivas nacionais e internacionais, buscando fontes primárias, que em grande parte das notícias são atletas e treinadores.

Na continuidade da pesquisa, pretendemos ampliar a discussão para o âmbito das questões esportivas e esperamos que nas questões de construção semântica das notícias as tendências e características encontradas neste período vão ser reencontradas ao final da coleta total de notícias de todos os portais online do estado de Mato Grosso do Sul.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

FIRST INDICATIONS OF MEDIA-SPORT DESERTIFICATION IN MATO GROSSO DO SUL

ABSTRACT

The objective of the research was to identify evidence of media-sports desertification in the journalistic coverage of sport from the study of news on online portals in Mato Grosso do Sul. We carried out a quantitative-qualitative approach to the media product, contributing to a previous analysis of 240 news. We infer partial signs of desertification, based on the coverage of news and the identification of journalistic sources based, essentially, on primary characters.

KEYWORDS: *Sports Journalism; Media; Regionalities.*

PRIMERAS INDICACIONES DE DESERTIFICACIÓN MEDIÁTICO- DEPORTIVA EN MATO GROSSO DO SUL

RESUMEN

El objetivo de la investigación fue identificar evidencias de desertificación mediático-deportiva en la cobertura periodística del deporte a partir del estudio de noticias en portales en línea en Mato Grosso do Sul. Realizamos un abordaje cuantitativo-cualitativo del producto mediático, contribuyendo a una análisis previo de 240 noticias. Inferimos signos parciales de desertificación, a partir de la cobertura de noticias y la identificación de fuentes periodísticas basadas, esencialmente, en personajes primarios.

PALABRAS CLAVE: *Periodismo deportivo; Medios de comunicación; Regionalidades.*

REFERÊNCIAS

D'AURIA, B. B.; SALERNO, M. B.; SANTOS, S. M. DOS. A desertificação midiático-esportiva do Mato Grosso do Sul: primeiras análises e reflexões sobre a cobertura jornalística do esporte local. **Revista Alterjor**, v. 01, n. 23, p. 344–362, 2021.

GIMENES, A. K. F.; SILVA, M. P. DA. Análise de fontes e canais informativos do caso Marielle Franco nos jornais Folha de S. Paulo e El País: nuances de oficialismo e estreitamento do espectro de vozes. 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...Virtual: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 2020.

LOPES, M. I. V. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo (SP), Editora Loyola, 2005.
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC domicílios 2018**. São Paulo: [s.n.].



PERUZZO, C. M. K. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. **Comunicação & Sociedade**, v. 26, n. 43, p. 67–84, 2005.

PIRES, G. D. L. **A Educação Física e o discurso midiático**: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida**: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. Brasília: [s.n.]. Disponível em: <http://movimentoevida.org/wp-content/uploads/2017/09/PNUD_RNDH_completo.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

RADCLIFFE, D. A importância dos dados para o jornalismo local. **Comunicação & Educação**, v. 22, n. 1, p. 85, 2017.

SOLEY, L. C. **The News Shapers**: The Source Who Explain the News. New York, Westport, London: Praeger Publishers, 1992.